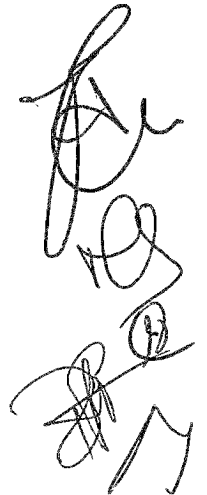


VOTO DE PESAR**PADRE AURÉLIO NOIA**

Faleceu em Ponta Delgada, no passado dia 25 de dezembro de 2017, Dia de Natal, o Padre Aurélio de Freitas Noia, que contava 76 anos de idade e 52 de ministério sacerdotal.

Natural da Lomba, Lajes das Flores, estudou no Seminário Episcopal de Angra do Heroísmo, tendo sido ordenado presbítero no dia 6 de junho de 1965, na Sé Catedral de Angra, precisamente no ano em que terminou o Concílio Vaticano II que marcou de forma notável a geração de alunos do Seminário a que pertenceu.

Começou o seu ministério sacerdotal como Secretário particular do Bispo de então, D. Manuel Afonso Carvalho que, algum tempo depois o nomeou como Vigário Cooperador da Paróquia de São Sebastião, em Ponta Delgada.

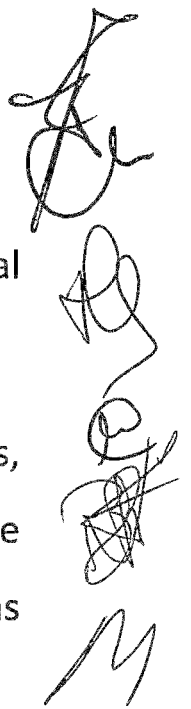
Paralelamente é nomeado Professor de Educação Moral no Liceu Antero de Quental e aí desenvolve uma intensa ação como Pedagogo, marcando de forma indelével as gerações de alunos

que por ele passaram e também os professores e restante pessoal daquela Escola.

Comunicador por excelência, eram conhecidas as suas homilias, breves no tempo, mas profundas e repletas de Teologia, sempre numa linguagem acessível e sobretudo denunciadora de injustiças contra os direitos da pessoa humana.

Tanto na Igreja Matriz de Ponta Delgada, como na Igreja do Carmo, onde durante anos celebrou todos os Domingos, sempre com grande participação de fiéis, essencialmente jovens, a sua palavra destemida e corajosa era ouvida com muito respeito e atenção.

Foi um dos pioneiros na presença da Igreja açoriana num programa de Televisão na RTP/Açores, intitulado “Sementes de Esperança” e, durante muitos anos levou longe, através da RTP/Açores e RTP/Internacional, os ecos das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, que relatava sempre com grande espírito pastoral, mas a que não faltavam ricos elementos históricos, reveladores da sua profunda formação e preparação.



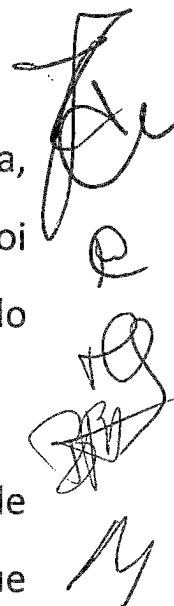
Por provisão episcopal, foi ainda pároco de São Vicente Ferreira, Fenais da Luz e Ouvidor da Ouvidoria das Capelas. Mais tarde foi também cooperador da Paróquia de São Pedro, colaborador do Santuário da Esperança.

Durante alguns anos celebrava Eucaristia no Internato da Mãe de Deus, proferindo diariamente curtas homilias escritas que permanecem na memória de quem ali ia propositadamente para o ouvir.

Considerando que se trata de uma figura que nos seus 52 anos de sacerdócio marcou profundamente a vida cultural e religiosa dos Açores e da cidade de Ponta Delgada em particular.

Considerando que pautou toda a sua vida pela humildade e simplicidade, deixando um testemunho de humanismo e autenticidade que a todos nos toca.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentáveis aplicáveis, a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do Padre Aurélio Noia, do qual deve ser



dado conhecimento à família e a Dom João lavrador, Bispo de Angra, Assembleia Municipal das Lajes das Flores e Junta de Freguesia da Lomba.

Horta, Sala das Sessões, 20 de março de 2018.

Os Deputados

Luís Freitas
CPFL
Fonice seeds

[Signature]
[Signature]
[Signature]

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 977	Proc. n.º 27-02
Data: 018 / 03 / 22	N.º 27 / XI